

São duas as verdades recordadas no sinal do Escapulário: por um lado, a protecção contínua da Virgem Santíssima, não só ao longo do caminho da vida, mas também no momento da passagem para a plenitude da glória eterna; por outro, a consciência de que a devoção a Ela não se pode limitar a orações e obséquios em sua honra em algumas circunstâncias, mas deve constituir um "hábito", isto é, um ponto de referência permanente do seu comportamento cristão, tecido de oração e de vida interior.

Papa João Paulo II, Mensagem à Ordem do Carmelo por ocasião da dedicação do ano 2001 à Virgem Maria.



Boletim de Espiritualidade

1 JULHO 2019
Ano VI Nº 59

59



Agenda julho 2019

- 1 **Fátima** (Santuário) – Recoleção – P. José Augusto Pereira Rodrigues [🔗](#)
- 1 a 7 **Coimbra** (Cernache) – Exercícios Espirituais [🔗](#)
- 1 a 9 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais [🔗](#)
- 1 a 17 **Ávila** (CITeS) – Acompanhamento Espiritual Mistagógico [🔗](#)
- 3 **A vessadas** – Encontro de Misericórdia [🔗](#)
- 4 a 12 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais [🔗](#)
- 5 a 7 **Braga** (Casa da Torre) – Formação: A ciência da Cruz [🔗](#)
- 5 a 9 **Ávila** (CITeS) – Educar a interioridade [🔗](#)
- 6 **Foz do Douro** (Carmelitas) – Guias para Deus: *Caminhar com os santos do carmelo* [🔗](#)
- 6 **Funchal** (Cabo Girão) – Dia da Família Carmelita [🔗](#)
- 7 **A vessadas** – Encontros com a Palavra – Reflexão partilhada da Palavra [🔗](#)
- 10 a 12 **Fátima** (Santuário) – Francisco Marto, vidente de Fátima [🔗](#)
- 11 a 14 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais [🔗](#)
- 11 a 19 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais [🔗](#)
- 13 **Foz do Douro** (Carmelitas) – Guias para Deus: *Caminhar com os santos do carmelo* [🔗](#)
- 14 a 20 **A vessadas** – Retiro para Religiosas e Leigos, em silêncio [🔗](#)
- 15 a 19 **Fátima** (Santuário) – Retiro [🔗](#)
- 15 a 21 **Pêra** (S. Lourenço do Palmeiral) – Exercícios Espirituais [🔗](#)
- 18 a 21 **Colares** (Casa S. Inácio) – Exercícios Espirituais [🔗](#)
- 19 a 31 **Fátima** (Santuário) – Itinerário de espiritualidade para jovens [🔗](#)
- 20 a 28 **Colares** (Casa S. Inácio) – Exercícios Espirituais [🔗](#)
- 21 a 28 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais [🔗](#)

22 a 26 **Fátima** (Santuário) – Encontro Nacional de Pastoral Litúrgica: *Liturgia e Missão* [🔗](#)

22 a 30 **Covilhã** (Paroq. S. Pedro) – Exercícios Espirituais [🔗](#)

27 a 30 **Leiria** (Seminário) – Lavrar a Terra – O desafio do Cristianismo intercultural [🔗](#)

28 a 31 **Fátima** (Claretianos) – Retiro: *Somos Consagrados e Comunidades em Missão?* – P. Manuel Barbosa, scj [🔗](#)

Agenda agosto 2019

- 4 a 10 **Fátima** (Claretianos) – Retiro: *Somos Consagrados e Comunidades em Missão?* – P. Manuel Barbosa, scj [🔗](#)
- 5 **Fátima** (Santuário) – Recoleção – P. Sebastian Joseph, SVD [🔗](#)
- 5 a 10 **A vessadas** – XXI Jornadas de Oração: *Oração, a fonte da Missão* [🔗](#)
- 11 a 17 **A vessadas** – X Férias Orantes: *6 dias de descanso, passeio e oração* [🔗](#)
- 18 a 24 **Fátima** (Claretianos) – Retiro: *A Palavra fez-se Pessoa* – Frei Armindo Carvalho, ofm [🔗](#)
- 25 a 29 **Fátima** (Capuchinhos) – 42ª Semana Bíblica Nacional: *A Bíblia, fonte e alegria da missão* [🔗](#)
- 25 a 31 **Fátima** (Claretianos) – Retiro: *A Palavra fez-se Pessoa* – Frei Armindo Carvalho, ofm [🔗](#)
- 26 a 30 **A vessadas** – XXXV Semana de Espiritualidade: *A dimensão missionária da Vida Espiritual* [🔗](#)
- 26 a 31 **Fátima** (Consolata) – Curso de Missiologia «Batizados e enviados» [🔗](#)

CITeS, Ávila | 25 a 27 de outubro 2019

X Congreso de Antropología,
Psicología y Espiritualidad
Acompañar na dor e no sofrimento

Atividades de Verão em A vessadas

5 a 10 de agosto:
JORNADAS DE ORAÇÃO: *Oração, a fonte da Missão*

11 a 17 de Agosto:
Férias orantes

26 a 30 de Agosto:
SEMANA DE ESPIRITUALIDADE:
A dimensão missionária da Vida Espiritual



A Palavra e a Mãe do Carmelo

Armindo Vaz, OCD

A imagem da Virgem Maria é multifacetada. Assume a forma das circunstâncias em que nós precisamos da sua ajuda: Senhora da Boa Viagem, Senhora da Saúde, Senhora dos Aflitos, Senhora do Perpétuo Socorro, Senhora das Graças, Senhora dos Remédios... A 16 de Julho invocamo-la como Nossa Senhora do Carmo. E, ao parar a nossa meditação na mais bela flor que orna o ramalhete dos privilégios da Virgem, Irmã, Senhora, Rainha do Monte Carmelo, deparamos com a que tem o nome de *Mãe*. O de *Mãe* é o atributo que sustenta todos os outros, como na nossa mãe da terra, que também é esposa, irmã, senhora. A mãe está no primeiro acto da narrativa de amor que é a nossa vida. Enquanto vive, podemos contar com ela para todos os problemas: se não, não seria verdadeira mãe. O seu amor é para sempre. E perdoa sempre ao filho, não fora ele o fruto das suas entranhas. O coração de mãe é o fundo mistério em que está sempre a compreensão para com o filho. Uma mãe nunca fica decepcionada com o filho. A sua grande debilidade é não ver os defeitos do filho. Para ela, a pessoa mais importante da vida é o filho. O amor de mãe para com ele não tem porquê: ama e basta; é como a rosa que emite o seu perfume: só quer que seja aspirado, de graça. A função de mãe é a mais bem paga: o estipêndio é o puro amor.

Na poesia oriental, a mãe que morreu volta todas as noites a embalar os filhos, mesmo os adultos. E todos os elementos da natureza – o vento, os ramos das árvores, as ondas, as sombras – transformam-se em braços maternos para acolher, acariciar e defender os seus queridos órfãos. Assim, a poesia sugere: a nossa mãe nunca morre; nem podemos tirar da cabeça aquilo que nasce no coração. A mãe traz o filho pela mão só num breve período de tempo; mas o seu coração acompanha-o toda a vida. E, dando-lhe a vida pelo parto, é como um Deus para o filho, ao menos por um dia.

Ora, ao lado da nossa mãe biológica, a Virgem Maria é a mãe universal, o eterno feminino da nossa vida. Nos evangelhos, ela prima pelo silêncio e pela acção em silêncio. A sua figura, como tudo o que é grande e definitivo, amadureceu no seio do silêncio. Foi também por isso que os chamados Evangelhos Apócrifos, com recta intenção e boa fé, procuraram preencher lacunas da sua biografia. O silêncio em torno de Maria nos evangelhos canónicos pode significar que na sua vida o importante foi Deus, o filho Jesus e os humanos. Ela é como esses vidros grandes, limpos, transparentes, que deixam contemplar as maravilhas de uma paisagem a partir de nossa casa, sem notarmos o vidro. O importante, neste caso, é o que se vê: quanto mais transparente for o vidro, melhor se vê. Maria foi isso: a mulher aberta e límpida, a transparência que nos revelou o essencial do mistério de Deus e a sua salvação no filho Jesus, ficando ela no silêncio, também para poder escutar a sua Palavra.



Mas é precisamente esse silêncio o seu grande discurso para nós hoje. E quando dizemos *silêncio*, no caso de Maria significamos disponibilidade e receptividade, profundidade, vida em cheio; evocamos conceitos como força de espírito, maturidade, magnanimidade, fidelidade a si própria e ao projecto de Deus para ela. Foi por isso que os primeiros *Carmelitas*, os eremitas que, terminadas as Cruzadas, se retiraram para o remanso do profético monte *Carmelo*, ao quererem viver uma vida de oração e louvor na presença de Deus, tiveram o gosto de orientá-la pela vida de Maria, imitando-a no que eles consideraram a maior lição dela: o seu silêncio eloquente, essa atitude nitidamente expressa no evangelho: “Maria guardava todas estas palavras, ponderando-as no seu coração” (Lc 2,19). Até quiseram ter a honra de se chamar «Irmãos Descalços da Bem-aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo». É esse o título com que são reconhecidos na *Regra*, dada por S. Alberto, patriarca de Jerusalém, em 1209, ao fundar assim oficial e canonicamente a Ordem dos Carmelitas.

Os Carmelitas procuraram imitar o espírito do habitante do Carmelo, profeta Elias, que tinha vivido na fidelidade à aliança de Deus com o seu povo. Fizeram-no no seguimento dos chamados “filhos dos profetas”. Mas simultaneamente descobriram os valores da vida de Maria e oferecem-na às pessoas, como modelo de vida interior e de oração. Perceberam que a vida contemplativa, que vê o oculto aos olhos da carne, é o atalho que nos leva ao bom relacionamento mútuo, a sermos compreensivos, a estimarmo-nos, a termos a sabedoria de nos colocarmos na perspectiva do outro e de o amar.

Hoje faz-nos falta espiritualidade: a que se alimenta na leitura assídua da palavra de Deus. Assim somos reconduzidos ao exemplo de Maria, que, lendo frequentemente as sagradas Escrituras, soube responder à Palavra de Deus: “faça-se em mim segundo a tua Palavra”. Se esta forma de vida, no seguimento da Virgem do Carmelo, parece elevada para “nós, pecadores”, é bom que nos deixemos apanhar pelo sublime, para pensarmos na dignidade a que somos chamados e para darmos elevação ao que fazemos.

As Fontes da Alegria

VII Congresso de Espiritualidade, 18 a 20 de outubro de 2019



As fontes da Alegria, serve de mote à sétima edição dos congressos de espiritualidade, sob a organização dos institutos de inspiração

carmelita. O magistério do Papa Francisco tem insistido no tema da alegria como fruto e sinal visível de santidade de vida. As várias exortações apostólicas *A Alegria do Evangelho*, *A Alegria do Amor*, *Alegrai-vos e Exultai...* são a prova desta temática dominante do atual Pastor da Igreja Universal. Os organizadores, ao programarem o VII Congresso de Espiritualidade decidiram sintonizar com o magistério do Papa Francisco e perguntar-se pelas realidades da vida espiritual que conduzem a esta alegria. Quais são as fontes da espiritualidade cristã que geram a alegria desejada pelo Criador para cada um dos seus filhos? São oradores deste evento: Prof. João César das Neves, P. Mário José de Sousa, Prof. Alexandre Freire Duarte, P. Manuel Rocha, António e Luísa Carvalho, Lígia Pereira, Ir. Maria José Mariño, P. Carlos Gonçalves e P. João Rego. Estão convidados para este congresso todos aqueles que experimentam a sede da alegria de Deus, buscando juntos as razões mais profundas desta alegria. ☺

XV Rumos: encontro para jovens

Fátima, 13 a 15 de setembro 2019



Realiza-se, entre os dias 13 a 15 de setembro de 2019, o XV Encontro Rumos, em Fátima, que conta com a participação de jovens em

processo de clarificação e opção vocacional. Orientados por uma equipa formada pelos diferentes ramos do Carmelo: dois casais, uma religiosa, um sacerdote e dois animadores, este jovens poderão desfrutar de um acompanhamento personalizado, de forma a serem ajudados a ler os sinais que em cada um vai surgindo para uma das grandes vocações: matrimónio, sacerdócio ou vida consagrada. Os jovens com idades compreendidas entre os 20 e os 30 anos, com alguma exceção, vão fazendo o seu caminho de descoberta vocacional a fim de darem passos seguros em ordem a uma opção de vida. ☺

Francisco Marto, vidente de Fátima

Fátima, 10 a 12 de julho 2019

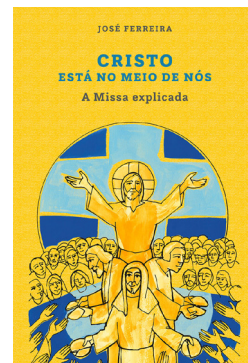


No ano em que se assinala o centenário de morte de São Francisco Marto", o Santuário vai centrar a 4ª edição dos Cursos de

Verão no santo vidente de Fátima. O encontro acontece a 10, 11 e 12 de julho, no Centro Pastoral de Paulo VI, em Fátima, e vai aprofundar a biografia e o contexto histórico deste importante protagonista de Fátima. Esta oferta formativa, destina-se a investigadores, estudantes, professores, formadores, catequistas e outros agentes pastorais que pretendam estudar o fenómeno de Fátima. ☺

Cristo está no meio de nós

A Missa explicada



Os verdadeiros mestres têm características únicas: são profundos sem serem complexos; são simples sem serem banais; são lógicos sem

serem pesados; são poetas sem serem inoperantes. Nas vinte e três reflexões sobre a Missa que constituem o texto deste livro, perpassa uma réstia da sabedoria litúrgica de quem as pensou e escreveu. Este livro, rico de espiritualidade litúrgica, é uma prova clara da excelente reflexão produzida pelo P. José Ferreira (Patriarcado de Lisboa) sobre o tema da Eucaristia. O que é a liturgia? Quem a celebra? Para quê? Que nos dá ela? Donde lhe vem o valor que a Igreja sempre lhe atribuiu? ☺

Publicação: Secretariado Nacional de Liturgia ☺

fragmentos

◆ **A ciência da Cruz.** Teresa Sousa, Carmelita Secular, propõe-se apresentar, de 5 a 7 de julho em Soutelo, uma das místicas do Carmelo, Edith Stein, a sua história, o seu percurso de conversão ao Cristianismo, as suas intuições fundamentais e a sua mensagem para o Homem do século XXI. ☺

◆ **Semana Bíblia.** A *Bíblia, fonte e alegria da missão*, será o tema que acompanhará a 42ª Semana Bíblia Nacional. Decorrerá em Fátima, no Centro Bíblico dos Capuchinhos, de 25 a 29 de agosto de 2019. ☺

◆ **Rota Carmelita.** A Rota Carmelita, lançada no passado dia 20 de junho, vai ligar o Carmelo de Santa Teresa (Coimbra), onde viveu a irmã Lúcia, a Fátima, num percurso de 111 quilómetros maioritariamente feito pela Natureza e longe de estradas nacionais. ☺

◆ **Memorial da Irmã Lúcia.** Com o objectivo de dar a conhecer melhor a vida da Ir. Lúcia, especialmente enquanto Carmelita e de expor alguns dos seus objetos pessoais, o Carmelo de Santa Teresa criou um espaço expositivo, por onde já passaram milhares de visitantes. ☺

Ano Pastoral 2019/20

CINCO MÓDULOS [5 fins-de-semana]

1. Deus e homem, busca e resposta
15 a 17 novembro
2. O crescimento interior
17 a 19 janeiro
3. Experiência contemplativa
14 a 16 fevereiro
4. Formar para a mistagogia
24 a 26 abril
5. Vivência eclesial
29 a 31 maio

uma
escola
de
oração
para
iniciar na **experiência de Deus**
2ª edição

momentos orantes | celebrações | atividades formativas

Domus Carmeli

Rua Imaculado Coração de Maria, 17 | 2495-441 FÁTIMA
Tel. 249 530 650 | domus@domuscarmeli.net

Informações | Inscrições | Aulas via online:

www.escoladeoracao.pt

Colaboração |



ORDEM DOS CARMELITAS
DESCALÇOS

Organização |



CATOLICA
FACULDADE
DE TEOLOGIA

BRAGA-LISBOA-PORTO